



COORDENADORIA GERAL DE GESTÃO DE TALENTOS
COORDENADORIA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL DO RIO DE JANEIRO
NÍVEL SUPERIOR

PROVA DE PRODUÇÃO DE RELEASE

ANALISTA LEGISLATIVO COMUNICAÇÃO SOCIAL (JORNALISTA)

ATENÇÃO

1. A prova terá duração de 2 (duas) horas, considerando, inclusive, o **preenchimento da FOLHA DE RESPOSTA**.
2. A Prova de Produção de Release deverá ser feita, obrigatoriamente, à caneta esferográfica, fabricada em material incolor e transparente, de tinta azul ou preta, não sendo permitido o uso de lápis, lapiseira, marca texto, corretivo e/ou borracha durante a realização da prova.
3. A folha para rascunho no caderno de questões, que deverá, também, ser devolvida ao fiscal de sala, é de preenchimento facultativo e **não** será considerada para correção.
4. A Folha de Resposta será o documento válido para avaliação da Prova de Produção de Release.
5. A Folha de Resposta não poderá ser assinada, rubricada, nem conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que a identifique na capa, fora ou no espaço destinado à transcrição do texto definitivo, sob pena de anulação da prova. Assim, a detecção de qualquer marca identificadora acarretará sua anulação e a consequente eliminação do candidato do concurso.
6. O candidato não poderá amassar, molhar, dobrar, rasgar, manchar ou, de qualquer modo, danificar a folha de resposta.
7. O candidato deverá responder utilizando o mínimo de **20 (vinte) linhas** e o máximo de **30 (trinta) linhas**. Somente será corrigida a prova de redação que abranger o número mínimo de linhas estabelecido.
8. O candidato deverá destacar o **canhoto da folha de resposta**.
9. O tempo de duração da prova inclui o preenchimento da folha de resposta.
10. Não haverá substituição da folha de resposta, seja por erro de preenchimento ou se danificado pelo candidato.
11. Não será permitida a consulta à legislação, livros, impressos ou anotações.
12. Nos casos de fuga ao tema ou à tipologia textual, de não haver texto ou de identificação em local indevido, o candidato receberá nota ZERO.
13. O candidato é responsável pela conferência de seus dados constantes no **canhoto da** folha de resposta: nome, nº. de inscrição e data de nascimento.
14. Ao devolver seu material de prova (caderno de questões e a folha de resposta), destaque o canhoto da folha de resposta onde consta seu nome e leve-o consigo.

Boa Prova!

2015

PRODUÇÃO DE RELEASE

Um assessor de comunicação deve elaborar um release com o objetivo de convocar veículos de comunicação para uma audiência pública.

No quadro acima das linhas do texto deve ser identificado o público-alvo do release e, caso pertinente, também o material a ser anexado.

Seguem informações disponíveis que podem ser usadas para a elaboração do release, dependendo da avaliação crítica do assessor legislativo:

- O vereador Fulano de Tal, do partido PXP, membro da Comissão de Prevenção às Drogas, propôs uma audiência pública sobre o tema, tendo sido aprovada por seus pares. O objetivo é propor a elaboração de políticas públicas de fôlego, abordando a prevenção como melhor caminho para beneficiar a sociedade de forma duradoura. O tratamento dado à questão das drogas será o mais amplo possível, englobando tanto as drogas lícitas quanto as ilícitas.

- Público da audiência: será aberta ao público em geral, mas está confirmada a participação de representantes de ONGs que atuam na prevenção às drogas e na reabilitação de adictos; OAB-RJ; Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social; Secretaria Municipal de Educação; Polícias Civil e Militar do Rio de Janeiro; Polícia Rodoviária Federal; Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro; Exército Brasileiro; Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro; representantes de igrejas que acolhem os adictos; Pastoral da Criança.

- A audiência será realizada dia 23 de novembro, das 9 horas e 30 minutos às 13 horas, no plenário da CMRJ.

- A audiência pública será transmitida ao vivo pela TV da CMRJ.

- Os debates, mediados pelo vereador Fulano de Tal, serão divididos em quatro segmentos. A ideia desta divisão é expor o tema de forma profunda, dando oportunidade a todos os palestrantes de falar por tempo igual (15 minutos, cada). A composição será:

Tema 1 - A situação atual, com exposição de dados trazidos pelos participantes da audiência pública sobre as drogas no mundo, no país e na cidade. Essas instituições dispõem de estudos e dados sobre o tema, além de soluções que outros países adotaram em relação às drogas.

Tema 2 - Saúde (os efeitos das drogas no indivíduo). Serão ouvidos um médico e um psicólogo especializados em cuidados aos adictos.

Tema 3 - O papel de todas as formas de informação, educação, cultura e esportes na prevenção. A proposta é ouvir educadores e fomentadores de informações que lidam com o problema e não se restringem a combatê-lo, mas propiciam condições para que as novas gerações nem queiram experimentar.

Tema 4 - O depoimento de quem conhece bem a condição de ex-adicto. A proposta é mostrar que é possível, sim, tratar a doença e ser reintegrado à sociedade.

- Haverá debate entre os participantes convidados e, em seguida, haverá a abertura da palavra para a plateia. Por fim, virão as considerações finais do mediador, Vereador Fulano de Tal (PXP).

- Ao fim da audiência pública, será aberto um chat para que o público possa participar com perguntas e comentários. Link: www.xxxxxxxx.com.br.

- Existe uma disputa entre o partido PXP e o partido PXX no que diz respeito à questão das drogas, já tendo havido discussões acaloradas e até mesmo desrespeitosas entre vereadores dos dois partidos.

- No STF, pedido de vista do ministro Beltrano Ciclano suspendeu o julgamento do Recurso Extraordinário (RE) 635659, no qual se discute a constitucionalidade da criminalização do porte de drogas para consumo próprio. Tal fato teve grande repercussão.

RASCUNHO